



LIVRO LIVRE

Francisco Bairrão Ruivo
Danuta Wojciechowska
Joana Paz

APOIO NA DIVULGAÇÃO



APRESENTAÇÃO

**UM PROJETO / UM LIVRO
PARA CONSTRUIR**

O que propomos para comemorar o Dia da Liberdade e os

40 ANOS DA CONSTITUIÇÃO

1976-2016



Focar Direitos e Liberdades asseguradas pela constituição.

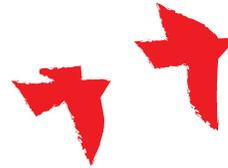
Estimular a curiosidade dos jovens para a história, incentivando recolhas de **testemunhos reais** e a construção de narrativas.

Falar de democracia em contraste com ditadura.

Celebrar os avanços conseguidos em 40 anos.

Propomos a construção de um

LIVRO LIVRE



Um livro de proximidade
espaço para:

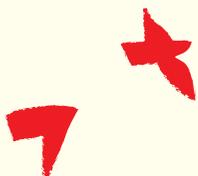
registrar testemunhos

registrar pensamentos
e reflexões

para escrever e desenhar

que funcione como um baú, um livro de bordo, um diário.

Este livro tem: pequenos textos de orientação espaço para registos dicas para pesquisa → desafios



Onde estavas no 25 de abril?

Na madrugada de 25 de abril de 1974 o Movimento das Forças Armadas executou um golpe militar que derrubou o regime. O mais notável foi ter sido um golpe praticamente sem violência, sem tiros e sem mortes.

Grandes multidões assistiram na rua às movimentações militares e, quase de imediato, a população juntou-se aos militares e deu o seu apoio ao golpe militar.

“E Depois do Adeus”, foi a música do cantor Paulo de Carvalho que deu o sinal para o arranque das movimentações militares ao ser transmitida na rádio às 22h55. Às 00h20 a canção “Grândola Vila Morena” de José Afonso passa na rádio dando o sinal de que as

operações estavam a decorrer como o previsto.

A partir das 11H00 as forças de Salgueiro Maia, o militar que dirigiu as operações, dirigem-se do Terreiro do Paço para o Largo do Carmo onde estava refugiado o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano. Tudo isto foi presenciado na rua por multidões que se concentram na manhã de dia 25 de Abril no Carmo onde assistem à rendição do Governo.

Tudo decorreu pacificamente e foram distribuídos cravos aos soldados, ficando, para sempre, o 25 de Abril ligado a esta flor que será sempre para os portugueses o símbolo da liberdade e da paz.

→ Encontra alguém que te possa contar a sua experiência desse dia. Podes, por exemplo, perguntar se se lembra como soube do 25 de Abril, quem lhe contou e, a partir daí, tentar saber se foi para a rua, o que viu, o que sentiu naquele momento. Para muitas pessoas algo mudou a partir desse dia. Podem ter algum episódio ou história engraçada para te contar...

formato
prático
17 x 21cm
96 páginas

NOME

IDADE QUE TINHA
A 25 DE ABRIL DE 1974

ONDE MORAVA

PROFISSÃO QUE EXERCI

COLA AQUI A FOTO
DO TEU ENTREVISTADO



Onde estava na
madrugada do
25 de abril de 1974?

O que estava
a fazer nesse
momento?

CONTÉUDOS

DO LIVRO: I PARTE

1. Introdução
2. “Onde estavas no 25 de abril?”
3. Guerra Colonial
4. Sufrágio

II PARTE

5. Constituição
Direitos e liberdades fundamentais

Glossário

As primeiras eleições livres

ARTIGO 10.º
(SUFRÁGIO UNIVERSAL E PARTIDOS POLÍTICOS)
O POVO EXERCE O PODER POLÍTICO ATRAVÉS DO SUFRÁGIO UNIVERSAL,
IGUAL, DIRECTO, SECRETO E PERIÓDICO, DO REFERENDO
E DAS DEMAIS FORMAS PREVISTAS NA CONSTITUIÇÃO.

A 25 de Abril de 1975 fizeram-se, finalmente, as primeiras eleições livres após a ditadura, para se eleger a Assembleia Constituinte destinada a elaborar a Constituição.

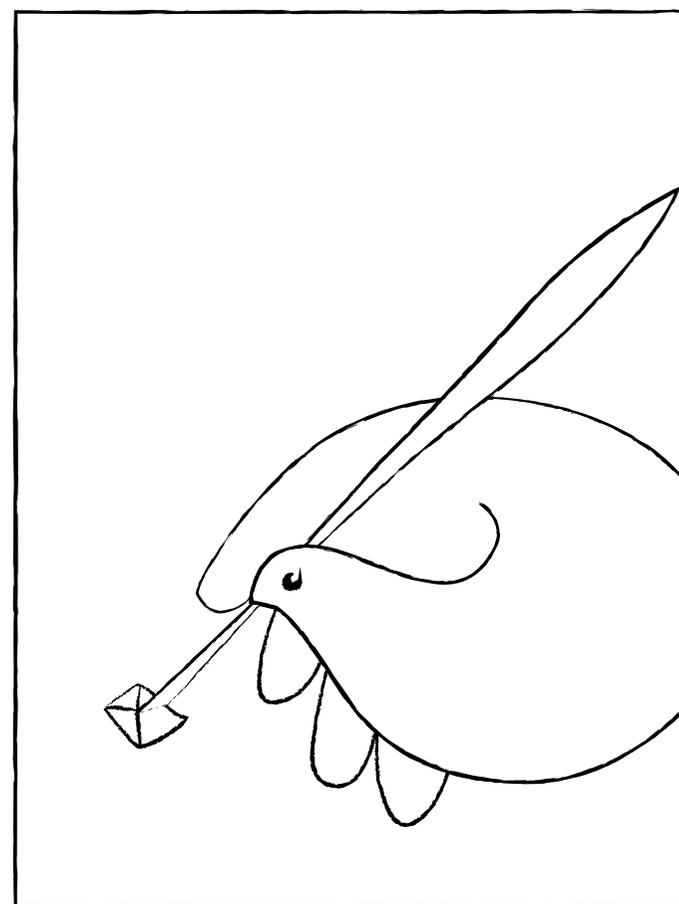
Nestas eleições, todos os cidadãos recenseados com mais de 18 anos, incluindo as mulheres, puderam votar. Muitos deles pela primeira vez. Era a experiência democrática.

Durante o regime do Estado Novo as eleições não eram verdadeiramente livres. A oposição era proibida de fazer campanha elei-

toral e quando a fazia as suas sessões eram muitas vezes interrompidas com cargas violentas da polícia. Aqueles que queriam votar na oposição tinham de pedir boletins de voto de cor diferente dos que votavam no candidato do regime, o que fazia com que fossem identificados e que o voto não fosse secreto. Os resultados eram falsificados de forma a darem resultados esmagadores aos candidatos do regime e a oposição não podia controlar a contagem dos votos

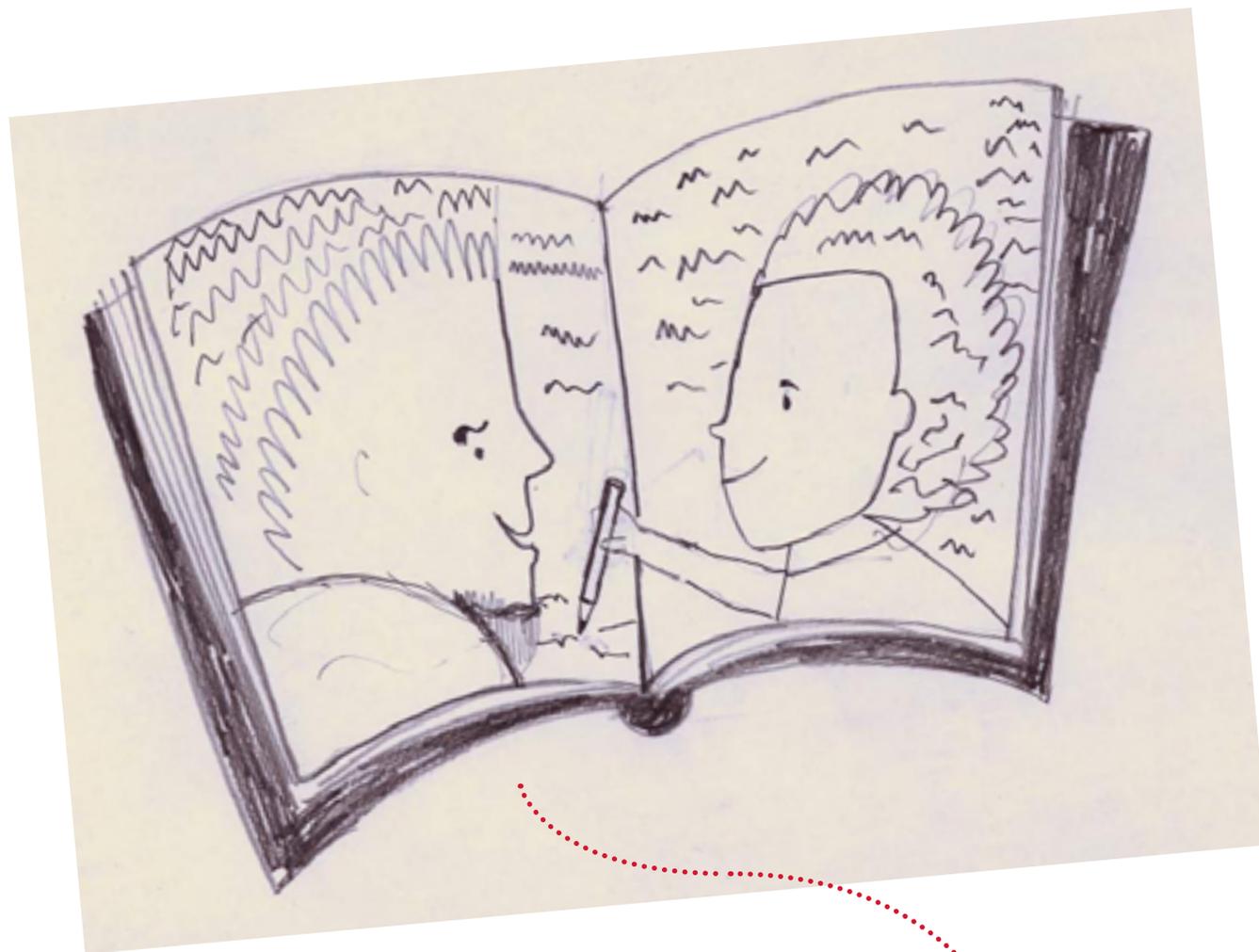
→ Tens vontade de um dia votar? Explica a importância de podermos votar. Achas importante o voto ser secreto? Porquê?

→ Cria o teu próprio slogan eleitoral e um cartaz para as eleições livres do teu partido!



Permite
abordagens
interdisciplinares:
história
português
arte/música

Registo direto, espontâneo, pessoal, livre!

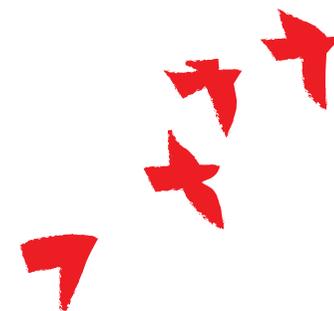


**Cada criança
recebe um livro:**

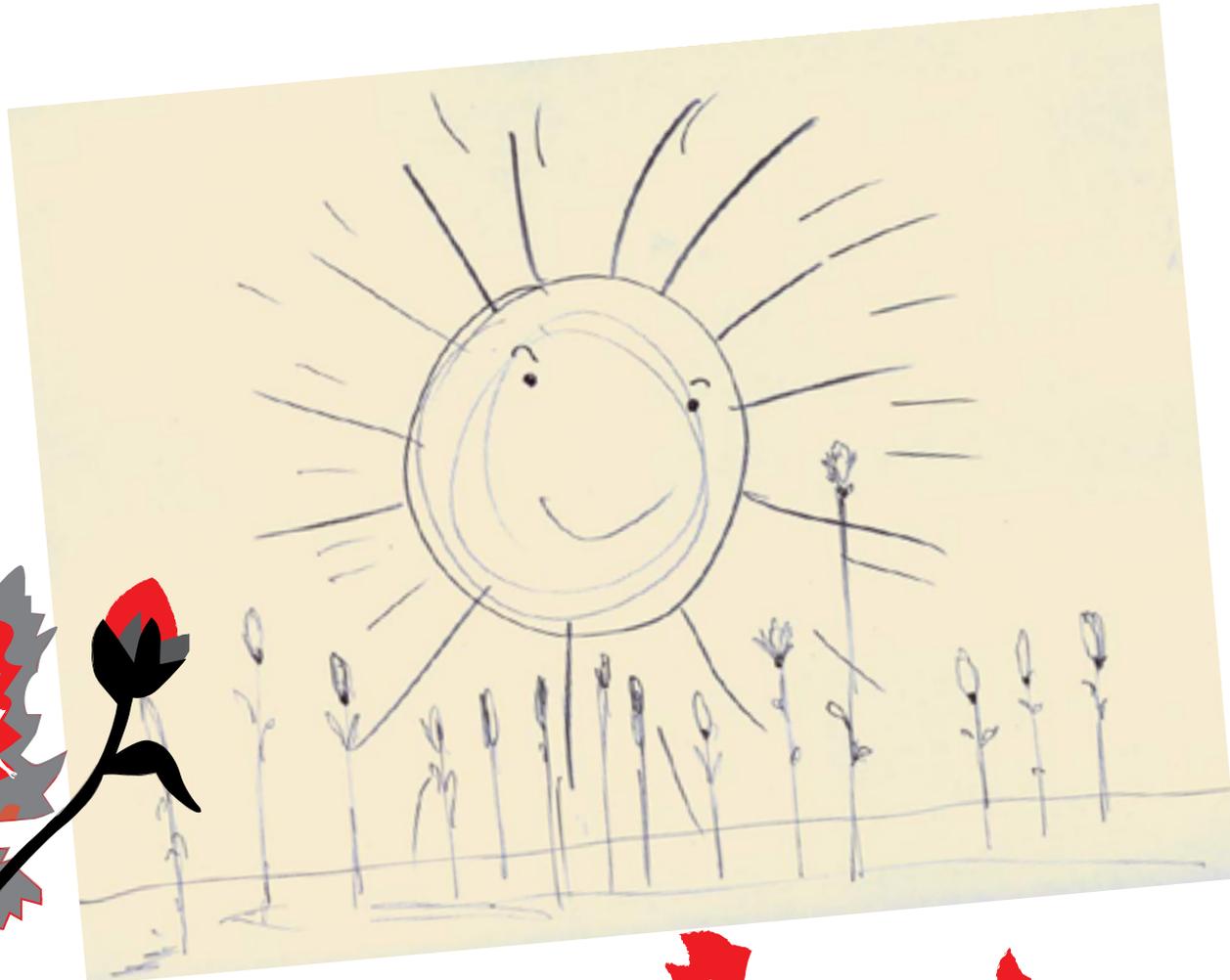
seleciona e preenche as
páginas que mais gosta
escreve, aponta e entrevista
desenha ou colecciona
imagens e fotos



Promove o diálogo intergeracional.



É fundamental o **apoio adultos** para...



incentivar e acompanhar
as crianças nas suas recolhas

organizar momentos de partilha

promover conversas e encontros
significativos

Sugestão

Construção da “mini biblioteca por um dia”



momento coletivo

celebração e
exposição dos livros

apresentação de
testemunhos especiais

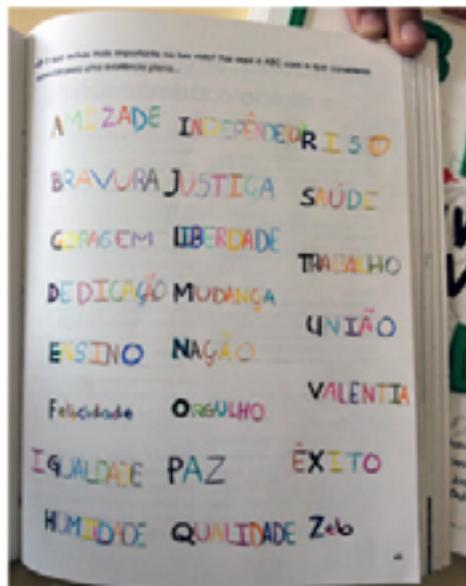
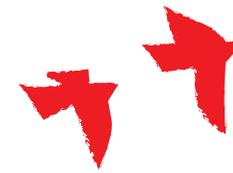
convidados

Um livro fica para sempre.



As propostas do

LIVRO LIVRE



- Dimensão
- Histórica
- Cívica
- Artística
- Social
- Pedagógica

Dimensão Histórica:

- Conhecimento do passado histórico: 25 de Abril, Estado Novo, Guerra Colonial, Descolonização e Democracia
- Como era viver em ditadura; privação de direitos e liberdades fundamentais
- A Constituição e as mudanças registadas em 40 anos

Leutério Monteito

28 anos

Desenhador Projetista

O meu avô materno disse que na madrugada do 25 de abril de 1974 estava a fazer serviço até às 4h, a seguir a essa hora apANHOU as primeiras tropas na Praça do Comércio.

Nesse momento ia apANHAR o transporte de regresso a casa (Belém).



UNICIAQ - CASCAIS
ESPEC. - METEOROLOGIA DE AERONAUTICA
CABO



Eu morava na zona dos Anjos, em Lisboa, e saí à rua para ver o que se estava a passar. Deparei-me com uma colona militar que seguia na direção da Rua de França, para tomar o quartel da Legião Portuguesa. Segui algum tempo esta colona enquanto tomava conhecimento do que se estava a passar na Rua do Arsenal com os militares a pôr as mãos...

Estava destacado em Moçambique durante um ano e meio.

Naquela altura tinha 31 anos.

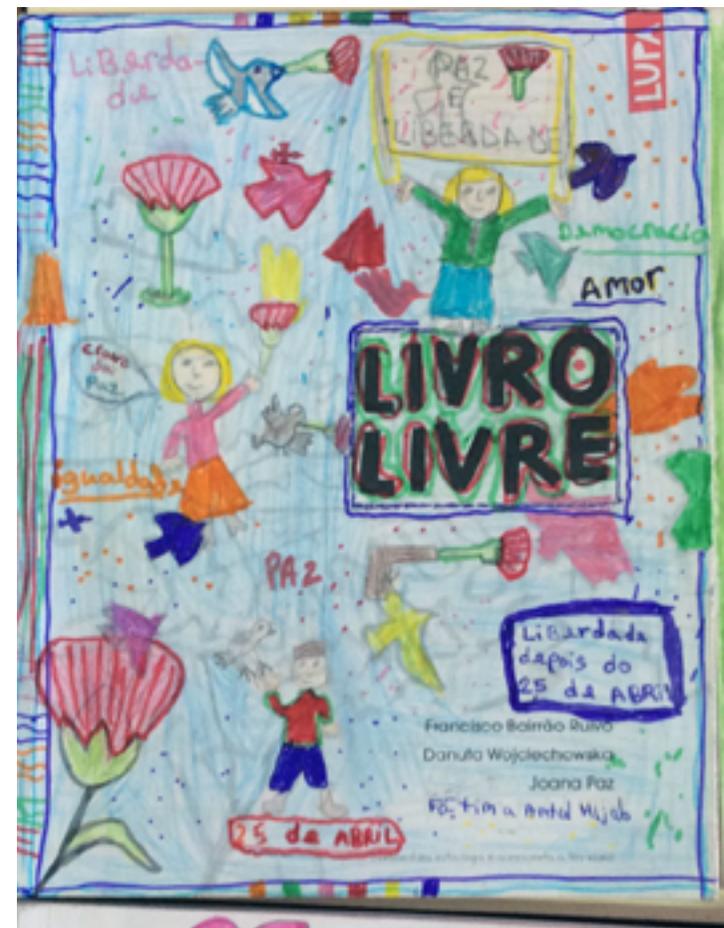
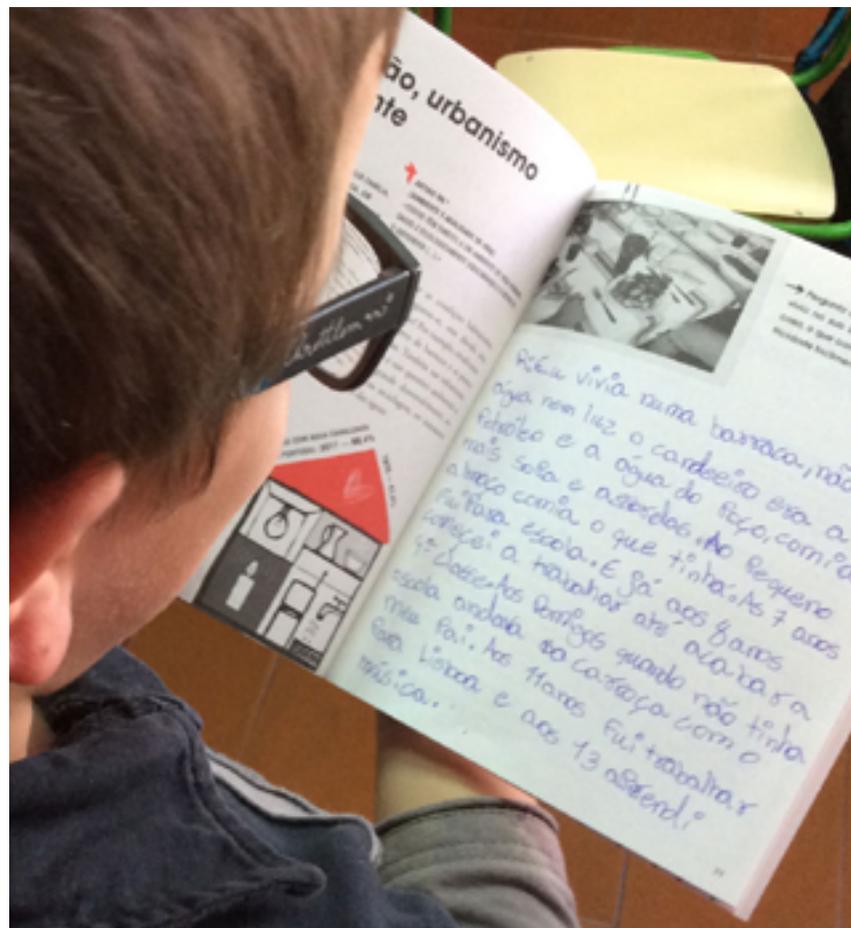
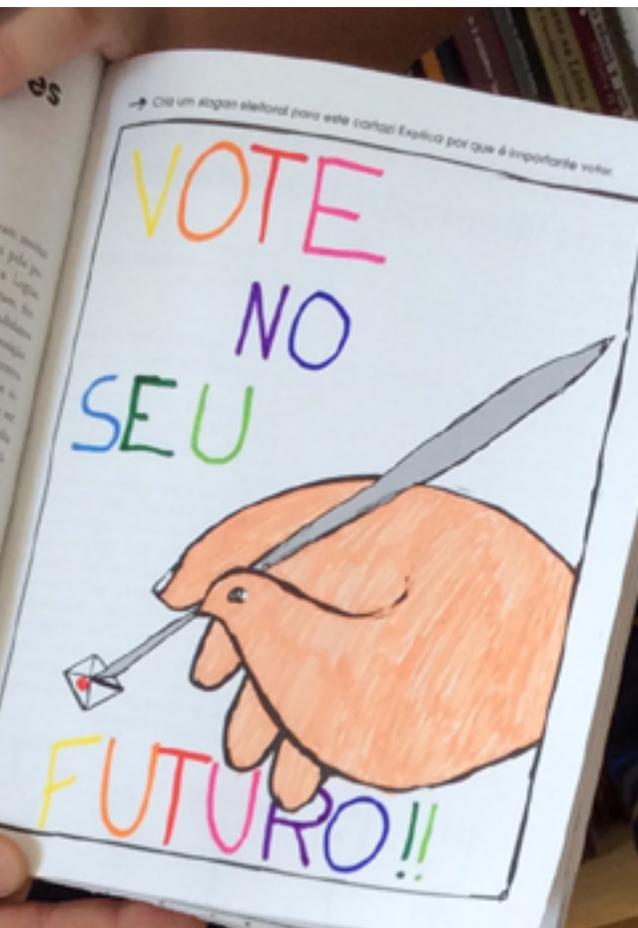
Nome: Celestino Augusto dos Reis

Primeiro foi 1º Sargento e depois de ser condecorado passou a ser primeiro tenente e era comandante de companhia.



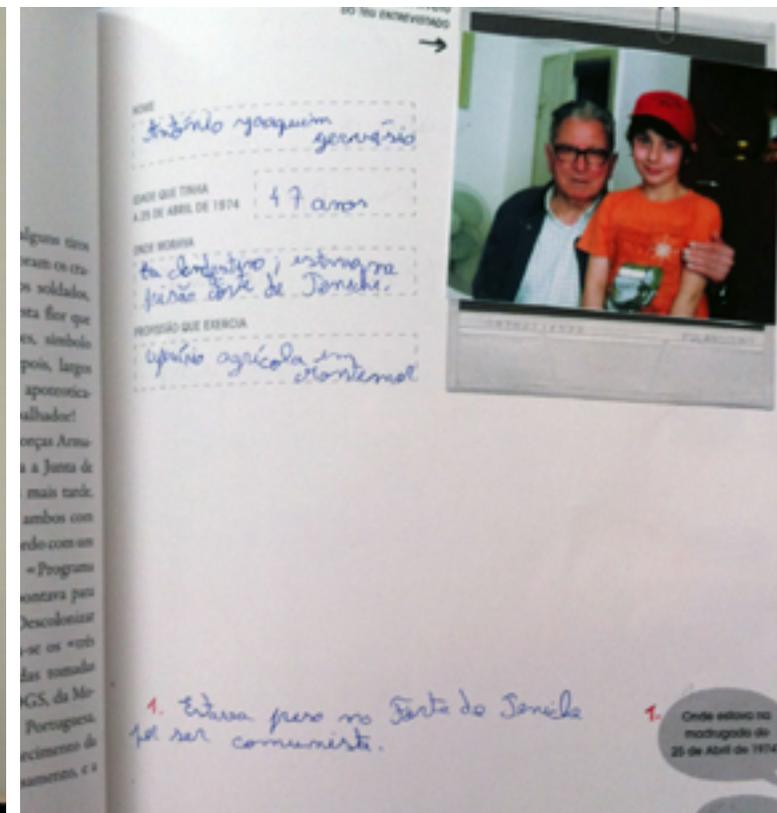
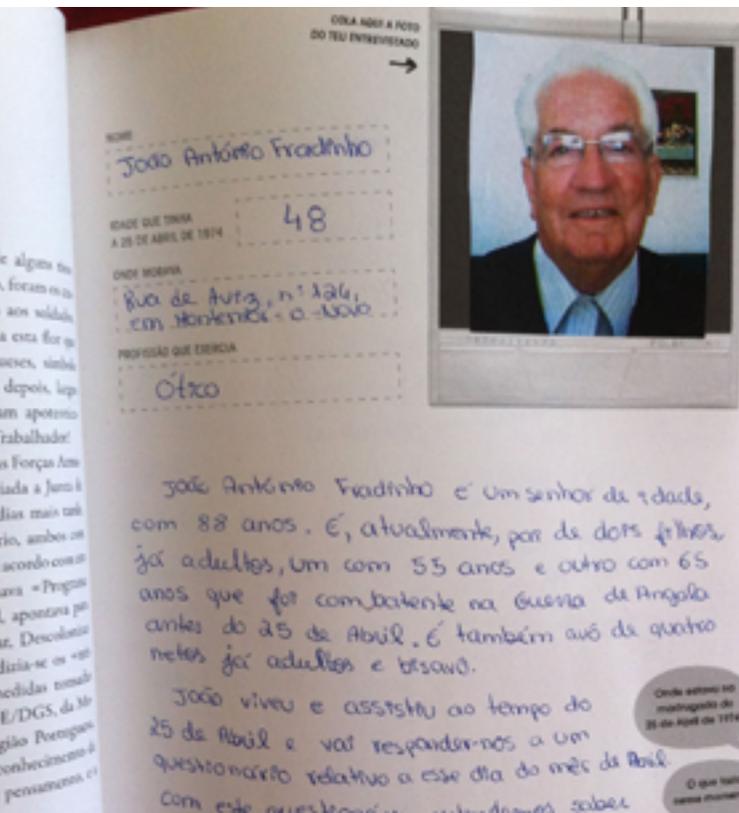
Dimensão Cívica:

- ➔ **Consciencialização de valores cívicos** — a importância da Constituição, da participação política, da Democracia e dos Direitos e Liberdades Fundamentais
- ➔ **Partindo do contraponto com o passado** — testemunho e registo da evolução em domínios como a Educação, Saúde, Habitação, Cultura, Direitos das Crianças e das Mulheres, etc.



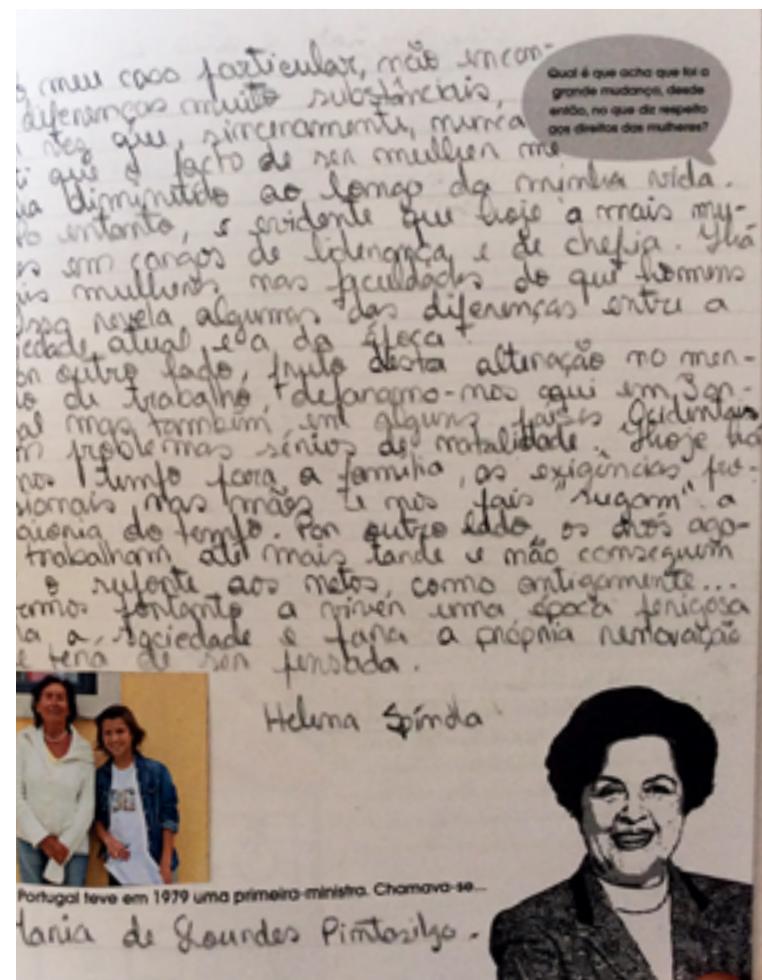
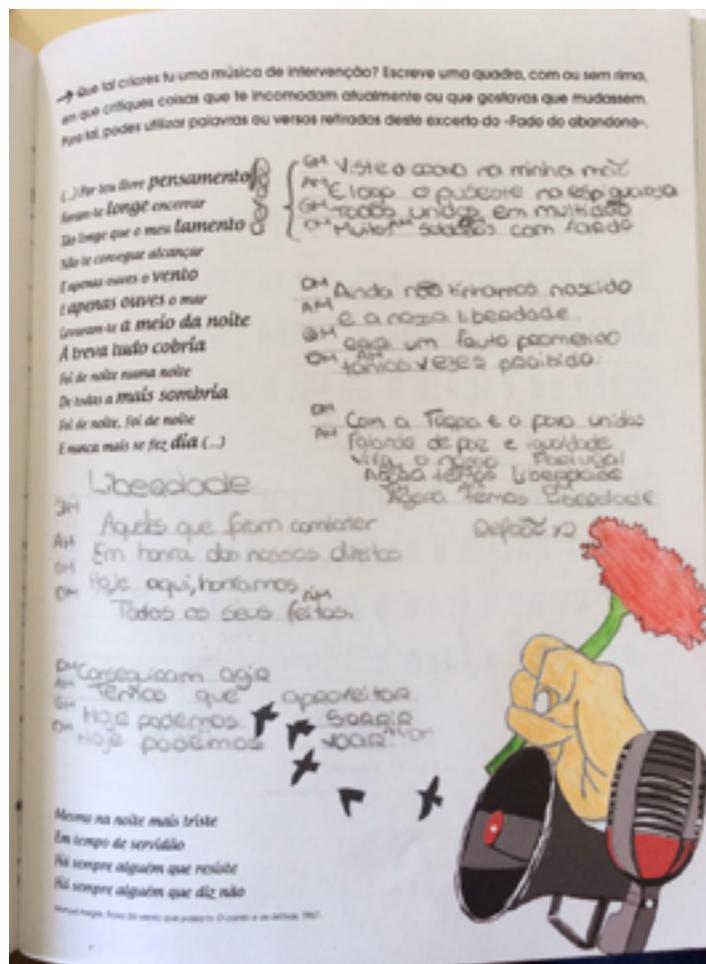
Dimensão Social:

- ➔ Promoção do diálogo inter-geracional através das entrevistas — conhecimento do passado a partir do testemunho e memórias de outras gerações
- ➔ Ligação da escola à comunidade — estímulo ao diálogo e à procura de pessoas que, localmente, tenham tido alguma intervenção de relevo no passado ou tenham algo a contar; identificação de locais no bairro, cidade ou vila onde tenham acontecido episódios relevantes



Dimensão Pedagógica:

➔ Estímulo à leitura e à escrita através da leitura dos textos da contextualização histórica e dos desafios propostos, cuja compreensão é fundamental para o seu correto desenvolvimento. As entrevistas e vários desafios de escrita criativa são espaços para o leitor co-autor desenvolver a escrita em várias dimensões: mais narrativa e descritiva, ou mais livre e reflectiva.



Dimensão Artística:

- Desafios que apelam à intervenção artística e criativa e à co-autoria através do desenho, pintura, colagem, etc.
- Exploração dos temas propostos de forma lúdica incentivando a reflexão, a capacidade comunicativa e organizacional e o espírito crítico.

